ANNO 57.º — NUMERO 5:786 — Quarta-feira, 2 de setembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto de selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Digam lá o que disserem os porta-voz do rotativismo e até mesmo os «dedos-adivinhões», o ministerio Ferreira do Amaral tem os dias contados. Está condemnado.

Bota fora os ultimos dias de camara alta, mas não lhe sobrevem aos derradeiros momentos.

Morre com ella. E não tem quem lhe rese um Padre-nosso por alma. Vae á cova sem a extrema-uncção.

A existencia ministerial da situação Amaral foi um amontoado de êrros.

Os defeitos e os vicios do rotativismo todos elles ella teve. Praticou egual numero de escandalos e atropellos. Ou não fosse guiada e sedozida por esses mesmos individuos que no reinado anterior dispunham de tudo isto como donos do paiz.

Nem a lição, a dolorosa lição que esse infeliz reinado nos legou, conseguiu modificar as normas de governo! Fez-se agora o que se fazia d'antes. Talqualmente se governou.

Vida nova com gente velha, não podia ser.

Quem virá, entretanto? Quem se prepara para succeder-lhe?

Ao que dizem os jornaes, são ainda os rotativos. Falla-se n'um ministerio presidido pelos srs. Julio de Vilhena Beirão ou Campos Henriques, com representação e apoio progressista e regenerador. Ficaremos na mesma, se não peior.

Não é essa a indicação da opinião publica. Não é isso o que convem ao paiz nem á corôa. O mal d'ella, o mal de todos, o mal geral provem precisamente d'isso: do dominio do rotativismo impenitente.

Mal aconselhado andará el-rei se tal fizer. Os velhos partidos agonisam. E' preciso metter gente nova no governo da nação.

Isto, ou tudo se perderá para sempre. Não ha já meio termo n'esta altura.

Ouça el-rei a voz da sua razão esclarecida. Ponha a corôa de parte as velharias, que a compromettem, ou se perderá com ellas.

Noticias religiosas

Tiveram o esplendor e animação dos annos anteriores as festas e arraiaes que nos ultimos sabbado, domingo e segunda-feira se realisaram, na Gafanha, a Nossa Senhora da Nazareth; e em Sarrazolla, a S. Bartholomeu.

✖ No proximo domingo teem logar as festas e arraiaes de Nossa Senhora das Preces, na Povoa do Vallade; S. Sebastião, na Palhaça; Nossa Senhora d'Ajuda, em Arada; e Nossa Senhora dos Anjos, em Sôza. Todas estas festas é de uso serem feitas com muito apparato, e costumam attrahir áquelles logares grande concorrencia de romeiros dos povos visinhos.

12 D'AGOSTO

JOSÉ ESTEVAM

III

Damos hoje a conclusão dos trechos mais notaveis do discurso de José Estevam na sessão de 12 d'agosto de 1840. Nos numeros seguintes publicaremos o de Antonio José d'Avila que tantos encomios, aliás injustamente, mereceu ao sr. Barbosa Colen:

Dizia eu, esses negros acontecimentos, esses nefandos projectos, essa revolta espantosa, essa rebellião armada, esse arrombamento criminoso deram ao governo força, gloria, credito, vida e salvação, porque o livraram da morte, não a mais tormentosa, mas a mais deshonrosa para o poder— a morte d'innanição— que lhe estava eminente, e que já tinha sido preconcita pela sua maioria, que nas ultimas sessões, por tal motivo, havia dado exemplos de pouca soburdinação e muita fraquesa.

Os amotinado pois, por insoffridos, prejucaram o facto, que por qualquer modo estava a consummar-se, e os srs. ministros devem render muitas graças á cegueira que os precipitou!

Sr. presidente, eu respeito a prerogativa da corôa, rejeito estes meios de ascenção ao poder, não me associo a elles e no governo está quem sabe se estas são as minhas antigas opiniões; mas tambem reconheço que se as armas da lealdade portugueza se levantassem n'este momento, d'entre ellas rebentasse um brado de indignação contra o ministerio, que nos deshonra, este procedimento, pouco constitucional, limparia a corôa de uma nódoa negra, que lhe lançou a diplomacia, quando levantou em seus braços a administração de 26 de novembro!!... nódoa, sr. presidente, que está denunciada á face da Europa e nos seus parlamentos; nódoa que é já um facto historico e que nenhum dos srs. ministros póde negar.

. . . . . .

Sr. presidente, eu reconheço que a resistencia armada é em certas occasiões, não digo um direito, mas uma obrigação. (*Sussurro*). Se não me quereis conceder este principio, se o reputaes criminoso, poude todos as mãos sobre o cepo, porque as mãos de todos hão-de cahir junto d'elle. Se a minha doutrina é peccaminosa, todos tendes peccado, mas se o sr. ministro do reino nas suas insinuações teve o pensamento de se dirigir á minha pessoa, quero desenganal-o que se eu fosse chefe de uma conspiração... (*O sr ministro do reino*:—Dá licença? Já me constou que o nobre deputado desconfiava que eu fizesse uma insinuação á sua pessoa, declaro-lhe que não a fiz). *O orador continuando*:— Bem, e todos assim devem fazer, porque, sr presidente, se eu fosse chefe de uma conspiração, se eu entendesse que os meus deveres de honra, que as necessidades do meu paiz, exigiam que eu renunciasse a procuração para tomar uma arma, que eu largasse esta cadeira para ir para o campo, os meus adversarios, os chefes do poder, os srs. ministros combatessem essa conspiração, haviam de certo vêr-me no meio dos conspiradores, e a victoria não lhes seria tão facil como a de hontem, porque desgraçadamente tinha de ser mais sanguinolenta! (*Sensação*).

. . . . . .

Reputo esta lei uma especulação feita sobre os acontecimentos da noute, cuja gravidade é mui pequena, e de nenhum modo propria para fundamentar taes medidas; reputo que esta lei dará fructos de tyrannia, ainda mais amargos que os da usurpação, e pela minha parte termino o meu discurso, e talvez a minha carreira publica, e de certo as minhas orações n'esta sessão, porque em breve tenho de me retirar d'aqui por motivos de molestia, declarando, sr. presidente, que tenho a profundissima convicção, de que se o ministerio actual continuar por dous annos na gerencia dos negocios publicos, ficaremos sem os menores vestigios da honra, do nome, da liberdade, e da fazenda da nação: (*sensação, agitação*). São estas as minhas profundas, desgraças, e penosas convicções, a que eu não posso resistir, assim como não posso resistir ao dever de as exprimir n'esta hora extrema, n'esta solemnissima, n'esta hora a mais negra da nossa vida politica. (*Silencio profundo*).

Tristia

Acaba de desprender-se do seu involucro terreno a bondosissima senhora que teve a consolação suprema de ser mãe do dr. Barbosa de Magalhães.

Chegou-nos a tristissima nova quando já se imprimia uma parte do nosso jornal; porisso limitamo-nos por hoje a transmittil-a aos leitores, pois decerto a grande maioria d'elles avalia a amarissima dôr por que está passando toda a familia Barbosa de Magalhães e não deixará de querer associar-se a ella acompanhando ámanhã, pelas 8 horas da tarde, o cadaver da sr.ª D. Anna Maria da Encarnação Barbosa de Magalhães da capella de S. João para o cemiterio publico.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Adelaide de Sá Brandão, D. Maria Laura Pessoa; e os srs. Alvaro Velloso de Figueiredo, Porto; e Manuel Maria de Moura C. A. d'Eça.

A'manhã, o sr. Francisco d'Almeida e Brito.

Além, as sr.as D. Marianna Julia da Silva Freitas Coelho de Menezes Vasconcellos Brandão, Porto; D. Herminia Ribeiro, Lisboa; D. Joaquina Augusta de Figueiredo Corrêa d'Oliveira, S. Pedro do Sul; D. Laura das Dores Duarte de Pinho; e o sr. David Amador de Pinho, Porto.

● REGRESSOS:

Regressou á sua casa da Vaccariça, vindo d'Africa, onde exerceu o cargo de secretario da intendencia, o rev. Albano Cerveira Botelho, a quem damos as boas vindas.

Regressou de Lisboa á sua casa d'Oliveira d'Azemeis o illustre deputado da nação, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

A Portalegre regressou já tambem o nosso patricio e amigo, sr. Raul da Motta.

Chegou a Aveiro o antigo empregado na filial do Banco de Portugal, sr. José Maria Barbosa, que vem da Guarda, onde esteve tratando da saude de uma sua filha.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa, dr. Samuel Maia, Vicente Candido de Carvalho, Vasco Ramos, Emilio Villar, João Affonso Fernandes, Antonio Barbosa de Castro, importante commerciante na Feira, e Manuel Maria Amador.

Vimos tambem em Aveiro, no domingo, o sr. Gonçalo Calheiros, e hontem o sr. conselheiro Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, ministro de estado honorario. Já retiraram para as suas casas da Costa-nova, onde estão veraneando.

Tambem aqui esteve o capitão da marinha mercante, sr. José Marques, da villa d'Ilhavo.

Veio á Murtosa, onde está com os seus, o nosso estimavel amigo, sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, que nas Flores exerce com proficiencia e zelo o cargo de juiz de direito.

Encontra-se n'esta cidade o sr. dr. José do Valle Guimarães, conservador do registo predial na comarca de Taboa.

● DOENTES:

Aggravaram-se nos ultimos dias os antigos padecimentos do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, reliquia veneranda d'um passado que não volta, verdadeiro homem de bem, que se impõe pela respeitabilidade do seu caracter e espirito bemfasejo e bom ao respeito e consideração geraes.

Fazemos votos pelas rapidas melhoras do illustre enfermo.

Já hoje tivemos o prazer de ver na rua, quasi restabelecido, o digno official do governo civil d'este districto, sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail.

● VILEGIATURA:

Veio com sua esposa passar alguns dias a Salreu o sr. dr. Alberto Ferreira Vidal, illustrado professor do lyceu de Lisb a.

De visita aos seus, encontra-se em Eixo o sr. Fernando Rego, importante commerciante da praça de Lisboa.

● THERMAS E PRAIAS:

Retirou de Espinho para a sua casa de Pedregaes, em Villa-Verde, com sua esposa e filhos, o nosso presado amigo e illustre secretario geral do governo civil d'este districto, sr. dr. João Feyo Soares de Azevedo.

Regressou com sua familia, de Luzo, seguindo para o Pharol, o sr. dr. José Rodrigues Soares, muito digno professor do lyceu d'esta cidade.

Tambem se encontra já no Pharol o sr. dr. Alvaro de Moura, antigo presidente da camara, com sua familia.

Encontra-se com sua familia a banhos no Forte o sr. Manuel Gonçalves Netto, habil algebrista local.

Com sua esposa e filhos seguiu para a Povoa do Varzim o sr. dr. José Maria d'Abreu Freire, da illustre casa do Outeiro, d'Avanca.

Tambem alli se encontra o illustre titular, nosso estimavel amigo, sr. visconde do Ameal, acompanhado de sua familia.

Na Costa-nova está tambem com sua familia o considerado industrial aveirense, sr. Manuel Barreiros de Macedo.

Estiveram, de visita, no Pharol, os srs. Alvaro de Carvalho e irmãs, dr. Procopio de Napoles, commendador José Bernardes d'Albuquerque, Domingos Leite e Manuel Maria Amador.

Com sua esposa e mãe encontra-se alli o entendido pharmaceutico d'esta cidade, sr. Augusto Cesar da Costa Goes.

Da Gafanha, onde estava ha tempo, seguiu para alli tambem com sua esposa o alferes de infanteria, nosso amigo, sr. Mario Gamellas.

Regressou de Espinho á sua casa de Vide o nosso velho amigo e alli bemquisto proprietario, sr. Manuel José Francisco Jorge.

Seguiu com sua esposa e filhos para o Pharol o esclarecido clinico local, sr. dr. Lourenço Peixinho.

Tambem alli se encontra já o nosso presado collega, sr. Firmino de Vilhena.

Foi hontem para alli tambem a secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola-districtal*.

Tambem já chegou ao Pharol com sua familia o antigo official da armada, sr. Francisco Regalla.

O illustre estadista, sr. José d'Alpoim, chegou a Dax, sem maior encommodo.

Os srs. condes de Santa Eulalia e os srs. viscondes da Torre, que se achavam em Biarritz, e souberam da ida de sua ex.ª para alli dirigiram-se immediatamente para aquella magnifica estancia thermal, onde agora todos se encontram.

Seguiram para o Forte com suas familias os srs. Antonio Augusto Duarte Silva e dr. Jayme Duarte Silva, digno presidente da camara d'este concelho.

Para a Costa-nova seguiram os srs. Amadeu Faria de Magalhães, José de Sousa Lopes e José Roballo Lisboa Junior.

Seguiram tambem para Espinho os srs. Arnaldo Augusto Alvares Fortuna e Antonio Maria Ferreira.

Tambem para a Figueira seguiram o sr. Jorge de Faria e Mello e sua irmã, a sr.ª D. Paula de Mello Magalhães.

Regressou de Espinho á sua casa d'esta cidade, com sua familia, o sr. Abel Augusto de Pinho.

Seguiu hoje, acompanhado de sua filha, d'esta cidade para Vizella o capitalista, sr. João da Silva Pereira.

Seu irmão, o sr. Armando da Silva Pereira, que tem estado em Luso, retira por estes dias d'alli para a Figueira.

● ALEGRIAS NO LAR:

O sr. general Serras Conceição pediu em casamento, para o sr. Eduardo Eliseu Ribeiro, escrivão de direito em Alcobaça, a sr.ª D. Mencia Marecos Mousinho de Albuquerque gentil filha do sr. José Diogo Raposo Mousinho de Albuquerque, illustre commandante da 4.ª brigada de cavallaria e ultimo do 7, aqui estacionado.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Papelaria

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

Mala-do-sul

LISBOA, 1.

Envio as noticias da ultima hora, confiando a minha carta de hontem ácerca da situação ministerial:

✖ Reuniu hontem o conselho de ministros. Segundo a nota officiosa, occupou-se da sequencia dos trabalhos parlamentares e tratou do contrato de arrendamento da fabrica de vidros da Marinha Grande.

✖ Pela morte do inspector da alfandega de Lisboa, sr. Barros de Vasconcellos e do 1.º aspirante da do Porto, sr. Augusto Teixeira, são promovidos: um sub inspector a inspector, por concurso, o aspirante Alberto Ferreira de Mello, do Porto; dois 2.os aspirantes, a 1.os; dois 3.os a 2.os, sendo um por um concurso e um por antiguidade de cada classe.

✖ Reuniu hoje no ministerio da fazenda a commissão de fazenda da camara dos pares. Tratou do orçamento, sendo o sr. conselheiro Villaça designado para relator. Alguns membros opinaram pela apresentação separada de diversos pareceres, correspondendo a outros tantos projectos de lei votados pela camara dos deputados. Este foi o assumpto da discussão, não ficando todavia nada assente e aguardando-se a reunião d'amanhã.

✖ O sr. conselheiro Teixeira de Souza conferenciou com o sr. ministro das obras publicas sobre a questão do Douro.

✖ Segundo consta, estão já em poder da commissão de inquerito parlamentar os documentos referentes aos adiantamentos feitos á sr.ª D. Maria Pia.

✖ O sr. conselheiro Schroeter pediu a demissão de presidente da commissão organisadora da installação dos productos portuguezes no Rio de Janeiro.

✖ José Roque Miranda, carregador da estação do caminho de ferro da estação de Alcantara-mar, quando hoje desatrelava um vagon foi colhido pelas bombas, ficando muito mal tratado. Recolheu ao hospital, onde ficou em estado grave.

✖ O sr. ministro da marinha vai convocar para uma conferencia os proprietarios coloniaes residentes em Lisboa para se tratar da cultutura da borracha.

✖ Parte ámanhã para Paris o official da armada sr. Almeida Garrett, para estudar diversos systemas d'ensino escolar coloniaes em varios paizes da Europa.

✖ Estão a concurso os logares de secretario da administração do concelho de Vallongo com 180$000 reis annuaes; medico cirurgião da camara municipal de Leiria com 320$000 réis e amanuense da camara municipal de Sernancelhe com 70$000 réis.

O governo não concorda com a apresentação de trez pareceres e declarou que não acceitaria emendas de nenhuma especie.

✖ Foram já enviados á commissão d'imquerito parlamentar todos os documentos relativos aos adiantamentos feitos á rainha sr.ª D. Maria Pia.—*Jota*.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia* 2—O tempo melhora e nas salinas vae grande actividade na cobertura e ainda na producção do sal.

Dia 3—Fallece, após prolongado soffrimento, a sr.ª Maria da Encarnação Mourão, proprietaria da mais antiga e acreditada confeitaria da cidade.

Dia 4—Em virtude de ter acabado o defezo da caça, veem aos nossos campos numerosos caçadores de fóra.

Toma posse do seu cargo o novo escrivão de fazenda.

A ladroagem. — São geraes as queixas, e não ha dia em que as não tragam aqui. Até agora era a distancia que a ladroagem se exercia. Como, porém, se sabe que a policia está reduzida ao menor numero e se passa em varios pontos da cidade sem que se veja um guarda, até já nas principaes ruas da cidade apparecem meliantes, que se introduzem, por escalada ou arrombamento, nas casas onde pensam haver dinheiro ou valores, tendo cada um de defender a propriedade e a vida como podér. Se espera por soccorro do corpo de segurança publica, está arranjado. Todo elle é pouco para disseminar por outros concelhos, guardando as costas dos administradores.

Garraiadas.—Teve logar, no domingo ultimo, a annunciada corrida de garraios promovida por um grupo de socios do *Club Mario Duarte*.

Tarde de vento rijo e fraca concorrencia.

Metteram alguns ferros o cavalleiro, sr. Mario Duarte, que é um experimentado amador, e o sr. Alberto Ratolla. O sr. Francisco da Encarnação teve a infelicidade de cravar uma farpa n'um hombro, sendo logo soccorrido pelo sr. dr Lourenço Peixinho.

A troupe dos *niños* não desagradou.

Os bombeiros de Coimbra não vieram.

Vae ahi já ardente enthusiasmo pelo torneio do proximo domingo, torneio que em honra dos excursionistas portuenses deve realisar n'essa tarde o *Recreio-artistico*.

Os bilhetes teem tido larga procura. A cada subscripção de cinco, cabe um premio para o sorteio de uma bella machina de costura, que alli mesmo terá logar.

O *Recreio* não se poupa a esforços para dar á corrida a nota que essa sympathica corporação imprime sempre ás festas que promove. Oxalá consiga vêl-a coroada de bom exito, como é de esperar.

Praias.—Com os primeiros dias do mez corrente começou a desenvolver-se a animação nas praias visinhas. O Pharol e a Costa-nova abarrotam de banhistas, e não são só os de todos annos, os que para alli costumam ir por gratidão ou predilecção pelas alegres estancias balneares. Ambas foram n'este anno preferidas por familias de longes terras, que para alli vieram attrahidas pelos seus encantos e pelas suas especiaes condições de commodidade e hygiene.

O Pharol mantem na altura a sua casa de reuniões, a antiga *Assembléa*, onde ha o ameno cavaco, o jogo legal, a musica, a dança, o theatro, tudo o que póde deleitar e instruir sem prejuiso ou sacrificio d'uma migalha de conforto e de repouso.

A Costa-nova revê-se no formosissimo espelho da sua ria, de incomparavel belleza, no panorama sempre magestoso e sempre novo de que só ella gosa como se fôra um privilegiado.

Ambas regorgitam, ambas conservam e engrandecem a tradição.

E' a quadra por excellencia, a que lhes corre agora e vae d'aqui até fins de outubro. Em novembro são ainda frequentadas pelos retardatarios, a boa gente dos campos, que só vae quando finda as colheitas e deixa feitas as sementeiras.

Os «ranchos».—Os *Ranchos* das Olarias e S. Martinho bateram-se no domingo ultimo, no Passeio-publico, perante uma numerosa assistencia.

Ambos se apresentaram bem. O primeiro levou, porém, as palmas da victoria. Magnificas vozes, musica linda, versos muito apreciaveis, desempenho correctissimo. Foi merecidamente ovacionado, até porque as tricanas que o constituem vestem os trages de seu uso, muito mais caracteristicos e attrahentes.

Os mesmos *ranchos* tornam a exhibir-se alli no proximo domingo.

A banda do *Asylo escola*, que tocou na abertura do festival, fêl-o magistralmente, executando bellos trechos de musica.

Esta banda, que tem agora a regencia do sr. Antonio dos Santos Lé, antigo alumno do mesmo asylo, tem feito notavel progresso, podendo disputar primazias a algumas outras phylarmonicas da provincia.

O que a camara municipal não póde nem deve consentir mais, é que ao publico, que tem alli os seus direitos, se exija o pagamento de duplicados tributo. Entrada e cadeira é de mais, e d'esta vez foi exhorbitante o aluguer d'estas. Permitte-se quando em beneficio de qualquer instituição de caridade. Fóra d'isso não. E a quem comsigo as quizer levar, visto que todas as que ha não chegam, não póde ser vedado esse direito. Basta o custo da entrada n'um recinto que é publico.

A camara toma decerto as providencias necessarias não consentindo mais a liberdade que cada um se permitte de fazer exigencias d'esta grandeza.

Os ursos.—Cá estão de novo, os ursos, os macacos e os homens dos ditos. Estamos, positivamente, n'uma terra sem rei nem roque, onde se permittem exhibições d'esta natureza e se dá entrada, ás barreiras da cidade, a gente de qualquer casta. Esta é a peior. A' ladroagem que infesta os logares proximos e chega até á cidade, vem juntar-se mais esta malta!

Pois não passa sem o nosso protesto.

Em torno do districto.—Na Povoa, Estarreja, succedeu a um pobre rapaz de 18 annos, d'alli, ir tirar da cabana de guarda de um melancial seu uma velha espingarda que lá tinha carregada e pegando-lhe pela extremidade do cano, puxal-a com força. O gatilho, que estava preso de qualquer coisa, bateu e o tiro explodiu, attingindo o imprevidente no peito e no abdomen.

Teve morte quasi instantanea.

Obras publicas. — Pelo governo civil d'este districto foram enviadas ao governo as representações em que a camara municipal de Albergaria-a-velha pede os subsidios correspondentes ao terço, para a construcção dos lanços da estrada da Praça d'Angeja ao caminho da Quinta da Fontão, para Frossos, comprehendidos entre os perfis de 109 e 109 a 171 na estrada da Praça d'Angeja á mala posta de Serem.

Fabrica de louça.—Ouvimos que um grupo de operarios da antiga fabrica de louça da Fonte-nova se propõe tomar de arrendamento a casa e utensilios, e continuar a laboração, pois a industria da louça sustenta o pessoal e dá lucro.

Concurso.—A Relação do Porto abriu concurso para provimento de um logar de solicitador na comarca d'Oliveira d'Azemeis.

Justo louvor.—As palavras de justissimo louvor com que o *Seculo* se referiu ha dias ao magnifico estabelecimento de ourivesaria do sr. Manuel Fernandes Lopes, a que por vezes nos temos referido tambem:

«Aveiro faz-se representar no nosso famoso e colossal concurso por um dos seus mais bellos estabelecimentos, o primeiro no genero que se encontra na linda cidade:—a ourivesaria e relojoaria de Antonio da Costa, successor, situada na rua dos Mercadores. E' hoje seu proprietario o sr. Manuel Fernandes Lopes, espirito moderno e arrojado, a quem o publico tem provado com a sua concorrencia reconhecer o apreço que merecem as suas qualidades e os esforços que representa a transformação por que passou o estabelicimento, actualmente um dos mais elegantes e afamados da provincia. A ourivesaria e relojoaria da rua dos Mercadores teem um sortimento abundante, variado e de excellente gosto, que rivalisa com os das melhores casas de Lisboa e Porto, qualquer que seja o aspecto por que o consideremos

Não só os moradores de Aveiro, mas os habitantes de povoações de muitas leguas ao redor conhecem e frequentam o estabelecimento do sr. Manuel Fernandes Lopes, porque não ignoram que, procurando-o, são sempre bem recebidos e ainda melhor servidos. O estimado e sympathico ourives aveirense não quiz deixar de contribuir para o luzimento do brilhantissimo concurso do *Seculo*, ao qual offerece um magnifico relogio de aço para homem; uma escova de fato, com um bello cabo de prata lavrada, dentro de um estojo lindissimo.»

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 207 reis; marco, 255 reis; corôa, 216 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050; sterlino, 46 1/8.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito colloca no regimento d'infanteria n.º 16 (Lisboa) como alferes medico, o nosso amigo sr. Alfredo de Vasconcellos Dias, que residiu n'esta cidade durante algum tempo e aqui frequentou o lyceu com muito aproveitamento.

Ao novel medico, bem como a seu irmão, o sr. Luiz Antonio de Vasconcellos Dias, major d'aministração militar, as nossas felicitações por aquella collocação.

A mesma ordem transferiu do regimento de infanteria n.º 10 para o 24 o nosso patricio, tenente, sr. Mario Mourão Gamellas; para o regimento de cavallaria 9 o tenente de cavallaria 7, sr. Antonio da Cunha e Costa, e para o regimento d'infanteria 23 o tenente-coronel do 21, que serviu como major no 24, sr. João Chrysostomo Pinto.

Já recolheram a infanteria 23 e 7, regimentos estacionados em Coimbra e Leiria, os srs. major Goulão e outros officiaes subalternos, que em agosto passado aqui estiveram a ministrar a instrucção aos reservistas do districto n.º 24, junctamente com differentes officiaes do mesmo regimento activo aqui estacionado.

Desde hontem que o toque do recolher é feito ás 8 e meia horas da noite e o da alvorada ás 5 e meia horas da manhã, e que as guardas da guarnição são rendidas pelas 10 horas.

Pediu licença de 30 dias nos termos do regulamento disciplinar, o tenente de infanteria 18, nosso patricio, sr. Anthero Taborda Rodrigues da Costa.

Pediu tambem para ir servir no ultramar o tenente do estado maior de cavallaria, ajudante de campo do commandante da 3.ª divisão militar, sr. barão de Cadoro (Carlos).

Já retiraram para as terras da sua naturalidade os reservistas que ahi vieram á instrucção da epoca.

Politica local e districtal

Não se encerrou a camara eletiva sem que alguma coisa de proveitoso alli apparecesse.

Fechou com chave de ouro a serie das suas reclamações o illustre deputado por Aveiro, sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, que apresentou um projecto de lei determinando que os empregados de justiça do ultramar possam ser transferidos para a metropole sem exigencia de novo concurso.

Os que tiverem dois annos de effectivo e bom serviço, documentado pelas auctoridades competentes, quanto a aptidão, probidade e zelo, poderão ser collocados no continente em comarcas de 3.ª classe; os que tiverem tres annos, nas de 2.ª, e os de quatro ou mais nas de 1.ª, sempre mediante as mesmas provas de zelo, aptidão e honestidade.

Pediu ainda o sr. dr. Arthur Pinto Basto que o ministro da justiça attenda a situação da familia do dr. Trindade Coelho, empregando-lhe o filho; que mande reparar sem demora a estrada d'Oliveira d'Azemeis, ligando Estarreja a Ovar; que seja dada a reparação ao official de marinha Andrea; que o producto da subscripção aberta em Oliveira d'Azemeis para o monumento a Mousinho d'Albuquerque, seja applicado ao instituto D. Affonso; e que se dêem immediatas providencias na distribuição do milho e sobre o preço elevado porque é vendido no districto de Aveiro.

O requerimento do illustre deputado causou boa impressão no animo do povo que com tão são criterio representa.

Interprete d'esse justissimo sentimento, aqui consignamos ao sr. dr. Pinto Basto o louvor a que tem jus.

«José Marques de Castilho, director da escola normal de Aveiro, foi auctorisado a visitar, em setembro proximo, diversas escolas normaes de Hespanha e França.»

Assim disseram os jornaes. A verdade, porem, é que o *padre* só procura fugir ao dilema em que o poz a opinião: chamar aos tribunaes os seus accusadores, ou confessar que todos os tenebross actos de que o accusam são a legitima expressão da verdade. Ora não lhe convindo que no tribunal se faça a prova d'aquellas accusações nem confessar a sua veracidade, o *padre* foge cobardemente, agachando a fraqueza nas dobras do novo manto com que o agasalha a escandalosa protecção que tem.

E' assim mesmo. Mas, aqui ou lá, em França ou no inferno, onde estiver, o *padre* tem de sentir nas carnes o ferro em braza da critica á sua conducta immoral e repugnante. Ha de ouvir, perto ou distante que d'aqui fique, o que para aqui temos de trazer em cada n.º: a prova feita dos seus delictos, o rol das suas culpas, a expiação dos seus crimes.

Vae sahir do paiz, o velho-novo *director* da «Escola-normal d'Aveiro»! E em missão de estudo! De estudo, elle que é refractario a toda a substancia do conhecimento humano! Elle que é incompativel com qualquer manifestação da sciencia e do progresso!

Em visita ás escola de Hespanha e França! E á custa do Estado, naturalmente, como em repetidas viagens de Aveiro para Lisboa!

Foge, o misero, ao lathego da imprensa, que o zurze sem piedade! Mas foge de viagens pagas pelo thesouro. Foge é campanha da moralidade contra elle feita. Foge ao azorrague com que o corre a cidade em pezo. Foge á expiação do crime em plena praça, foge porque lhe não resta um athomo de vergonha!

Deixal-o ir. Que o diabo lhe não cubice a pelle pelo caminho.

E que os hoteis em que pousar tenham em vista a scena do *Bragança*, de Coimbra.

Em missão de estudo ao estrangeiro! Façam-n'o pápa.

Já lá dizia a cantiga que, «quanto mais burro mais peixe.»

Continua no mesmo estado a fossa do Cojo. Exala miasmas.

E' um terrivel foco epidemico.

Diz a proposito a *Vitalidade* que a Junta da barra, a quem a *prenda* pertence, está sem engenheiro e sem vintem para a tapar.

Do ceu lhe venha o remedio. Aquillo é que não pode continuar a assim.

Faça-o ver o sub-delegado de saude á auctoridade competente. São as providencias que d'essa entidade exigimos.

Não se cance a *Vitalidade*; o *padre* não quer nada com os tribunaes; foge d'elles como o diabo da cruz. Ou não existisse o n.º 2 do art. 408 do «Codigo-penal» pelo collega citado. Ahi é que bate o ponto. Ahi é que lhe dóe.

Porisso vae... «em missão de estudo á França e a Hespanha», em plenas ferias!

Com todos os estabelecimentos escolares encerrados! Tem graça.

Ora a verdade é que elle vae mas é a Lourdes, com viagens pagas pela gente.

Damos um doce a quem for capaz de affirmar o contrario.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica, perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Caldas da Rainha, 1.

Quando ha dias, á noite, o sr. José Francisco Enchuto reconhia a com sua esposa, encontrou a visita de Antonio Thomaz o *Pirolito* que se propunha fazer-lhe a mudança dos haveres.

Aos gritos da esposa do sr. Ento accudiu gente que prendeu o *Pirolito* indo entregal-o na esquadra de policia.

Na rua aguardavam o gatuno 2 collegas que se puzeram em fuja, de quem se ignora os nomes e a quem o *Pirolito* não quiz denunciar. O gatuno já tinha emalado uma porção de roupa, um relogio de sala e algum dinheiro.

Antodio Fidalgo, natural do Sobral da Lagoa, concelho de Obidos, apesar da nota do appelido parece encontrar-se bem nas cadeias d'esta villa e tanto assim que sahindo agora d'ellas onde estava a cumprir pena embriagou-se e principiou fazendo desordem, pelo que foi preso e entregue em juizo. E lá está o *fidalgo*, outra vez no «Palacio de Crystal», nome pomposo dado em tempo por um individuo á prisão das Caldas, onde esteve.

Azambuja, 30.

Hontem deu-se proximo de Villa Franca de Xira um sinistro no rio, que a todos consternou.

Seguia Tejo acima uma canôa conduzindo, quatro homens. Devia uma rajada de vento, a canôa voltou rapidamente e os tripulantes cahiram á agua, salvando-se tres.

O outro, muito conhecido pelo Domingos da Ovelha, de 40 annos, solteiro e residente na Povoa de Santa Iria, morreu afogado, não tendo sido ainda encontrado o cadaver.

O dono da canôa, sr. Antonio Ramos, da Povoa, não ia n'esta occasião no barco.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A AMISADE

(D'uma carta ao Barão de Hollembourg)

(*Continuação*)

Quando muito póde-se admittir n'aquellas allianças que fórma o acaso, mas que se fazem em consequencia de algum serviço que se recebe, ou nas que são fundadas em interesses communs, ou sobre alguns de aquelles sentimentos do amor que dependem de causas accidentaes. N'esta qualidade de Amisades é que nos devemos precaucionar contra a quebra, que devemos esperar como cousa certa.

Todo o que fôr semelhante á desconfiança se não deve divisar entre os amigos verdadeiros. Sempre livres, e sempre francos, não devem guardar entre si outro segredo se não o que se lhe confiar por terceira pessoa. N'este caso é o segredo um deposito sagrado que se não pode revelar. Para um homem poder ser franco e livre com os amigos, julgo que o melhor de tudo é não executar acção alguma, que não possa descobrir aos seus mesmos inimigos. Em um homem comtemplando em si mesmo o seu primeiro confidente, esta idéa o obrigará a desconfiar, e a respeitar-se a si mesmo.

Não são tal forma extensas as obrigações da amisade que não tenham os seus limites. Sendo as ditas obrigações laços estreitos, nem por isso nos devem sempre apertar. Sugeitas a muitas considerações veneraveis, ha umas obrigações que respeitam a Deus, outras á nossa patria, e outras á nossa familia. Da exata observação d'estas obrigações, digo a v. s. que depende toda a fortuna da sociedade. Não ha nação que deixe de conhecer estas obrigações indispensaveis, e estas obrigações são aquellas de que se fórma sem duvida alguma o direito natural.

Todas estas obrigações tem graus differentes, e sendo subordinadas umas pelas outras as da amisade tem entre ellas o ultimo logar. Como creaturas pertencemos ao nosso Creador, como vassallos dependemos do estado e como homens devemos respeitar as nossas familias. Nascendo d'esta fórma com a qualidade de creaturas, de vassallos e de parentes contrahimos depois d'isso os amigos. Entrando no mundo carregados com estas primeiras dividas, temos obrigação de as satisfazer antes de todas as outras, que contratamos depois por nosso gosto.

Até aqui se póde conhecer o ualor da amisade, porém que coisa mais infeliz que a de saber-se, que um bem tão consideravel está exposto aos caprichos do acaso? Não ha cousa mais commum, havendo accidentes que todos os dias rompem as ligaduras mais fortes da amisades mais intimas. Para evitar estas quebras de amisade, que se originam muitas vezes das quebraduras da cabeça, entendo que seria mui conveniente emendar um defeito que é ordinario em quasi todos os mortaes, e que consiste em dar ouvidos com facilidade ás malignas insinuações ajuntando-lhe credito com demasiada promptidão. Não devemos condemnar sem serenidade pessoa alguma.

(*Continua*)

FRANCISCO XAVIER D'OLIVEIRA.

Boléros, para senhora, ultima novidade, encontram-se na ELITE AVEIRENSE 13—Rua MendesLeite—21

Informação estrangeira

Roubo mysterioso.—A policia de Londres, que não é nenhuma tola, acha-se seriamente atrapalhada com um roubo recentemente praticado. Ha tempos madame White deu pela falta de um soberbo collar de perolas e diamantes e queixou-se á policia. A auctoridade adoptou immediatamente todas as precauções e procedeu a rigorosas diligencias, incumbindo os mais habeis agentes de percorrer as casas de penhores e vigiar os locaes de preferencia frequentados pelos larapios. Todos os trabalhos, porém, não deram resultado.

Madame White, que não podia resignar-se com a perda do seu famoso collar, inseriu nos jornaes de mais larga publicidade annuncios, promettendo a recompensa de 100 libras a quem ministrasse quaesquer informações que podessem conduzir á descoberta do roubo. O annuncio não deu tambem resultado. E já todos, policia e queixosa, estavam convencidos de que nada se conseguiria apurar quando uma creada da casa, indo a um movel buscar uma pelliça da ama, achou a preciosa joia entre as maciezas d'umas boas de preço. Madame White ficou espantada e com razão, porque, tanto ella como a policia, examinaram detidamente esse movel, retirando d'elle tudo quanto lá se encontrava para verificarem se faltaria tambem alguma das joias que lá se guardavam.

A policia, posta ao corrente dos acontecimentos, ficou egualmente surprehendida. Quem metteria o collar no sitio onde foi encontrado?... E porque motivo o restituiu?...

A policia está convencida de que o ladrão é de casa. E nós tambem. Um creado qualquer roubou o collar e escondeu-o em sitio onde não seria facil dar com elle. Verificando a difficuldade de o vender ou não tendo o sufficiente conhecimento do officio para desmontar as perolas e os diamantes e negocial os, resolveu mettel-o no primeiro movel que achasse mais a geito. Madame White, que é roma-

nesca, está inclinada a crêr que se trata d'uma aventura qualquer e que o collar foi roubado não para ser desmanchado e vendido mas para certos fins que ella ignora. Tambem póde ser. A gente vive n'uma epocha tão complicada que nem já sabe a quantas anda. Mas se madame White desconfia de qualquer trama romanesca devia explicar-se. Póde até muito bem succeder que esse roubo podesse dar assumpto para um grande romance sensacional.

O humor inglez. — Um jornal da City insere o seguinte dialogo surprehendido entre um general e um major por occasião das grandes manobras do exercito britannico:

O major—V. ex.ª joga o bridge?...

—O general—Ponco.

—E o bilbar?...

—Muito pouco.

—Joga, decerto, o xadrez?...

—Não, não jogo.

—Prefere, sem duvida, o *sport* ao ar livre, o *tennis*, o *croquet*...

—Nada d'isso...

—Então que faz o meu caro general n'este mundo?...

—Eu lhe digo, faço uma coisa que é a mais difficil que se póde fazer no exercito inglez—trabalho.

O major ficou desapontado. O general, que assim respondeu ao interrogatorio do seu subordinado, é sir Beauchamp Duff, muito conceituado no exercito inglez pela sua illustração e pelo seu espirito disciplinador.

Por este dialogo, e pela resposta do general, parece deprehender se que os officiaes inglezes passam a vida a jogar o bridge ou o xadrez e que, a respeito de trabalhar, quem quizer que se divirta porque o corpo não é de ferro e este mundo são dois curtos dias...

Macacos desenhistas!—O sabio director do Instituto de psychologia naturalista de Paris, Hachet-Seuplet, acaba de fazer uma observação curiosissima. Os macacos desenham e teem o seu geito para a coisa. Se se achar maneira de os educar, os profissionaes poderão encontrar pela frente competidores... de rabo alçado!

Differentes naturalistas haviam já asseverado que o macaco é dotado de faculdades artisticas e que tem uma grande inclinação para o desenho. Um chimpanzé que vivia nostalgicamente no Museum, em apanhando um papel e um lapis desatava logo a traçar linhas. Outro macacorio, em apanhando tambem um lapis, principiava a fazer rabiscos no chão ou nas paredes.

Reconhecida esta tendencia, o sabio naturalista entrou no caminho das experiencias, recolhendo provas varias, sobre as quaes amontôa reflexões tão sabias e profundas... que a gente fica aturdida e não percebe nada. Um jornal insere dois dos desenhos feitos por esse macaco. Uma gallinha, por exemplo, poderia fazel-os do mesmo feitio! No emtanto, o psychologo tremendo affirma que, bem observados, esses desenhos deixam perceber uma janella e os olhos do rapaz que limpa a jaula!

Nós o que percebemos é que não percebemos coisa nenhuma. Os traços são irregulares e tão desiguaes que parecem feitos ás escuras. A tal janella que o naturalista percebeu com o seu profundo olho psychologico é realmente admiravel por ser tudo menos... uma janella!

Mas quando a psychologia fica embasbacada e solemnemente affirma uma coisa, o que a nós cumpre é ficar egualmente embasbacados. Ora é precisamente esse o estado d'alma em que ficamos ao contemplar os desenhos dos futuros emulos de Cham e do grande Bordallo.

Que venham, pois, os macacos desenhistas. E creiam que hão-de fazer carreira. Porque, verdade, verdadinha, os que ahi se exhibem não valem mais do que elles na trapalhice e na imperfeição dos traços.

Sob os cyprestes

Falleceu em Ilhavo, após alguns dias de soffrimento, o sr. Manuel dos Santos Malaquias, commerciante e proprietario alli, muito conhecido e estimado pelas bellas qualidades de caracter que possuia.

Era sogro do sr. Francisco Marques da Naia, tenente-pharmaceutico do exercito de Africa, e tio direito do sr. Jeremias Lebre, digno sub-director do *Asylo escola*, e da esposa do nosso presado amigo, sr. Silverio de Magalhães.

O funeral do extincto, que hoje se realisou em Ilhavo, foi muito concorrido, pois o extincto contava numerosos amigos.

A todos os seus, os nossos sentimentos.

✗ Falleceu tambem ha dias, no hospital civil d'esta cidade, o coveiro do cemiterio municipal, João Ferreirinha, que pouco tempo desempenhou aquele logar, pois durante bastantes annos foi occupado pelos fallecidos Ignacio Rato e seu filho.

ESCOLA-NORMAL D'AVEIRO

(*Continuando*)

Dissemos que o actual *director* da «Escola-normal» parece estar doido, e os factos por elle praticados mostram á evidencia a nossa supposição.

Alem d'isso o articulista da *Vitalidade* diz que os artigos que nós suppunhamos de qualquer *defensor* comprado pelintramente (porque o logar de *director* n'esta epocha rende pouco) são da lavra do proprio *padre* Marques. E, sendo assim, esses artigos justificam por sua vez a verdade real da nossa supposição.

Não ha, pois, que duvidar.

Um homem que affirma que «*o sr. conde d'Agueda e o sr. dr. Libertador de Azevedo por mais de uma vez o dissuadiram de chamar aos tribunaes quem infamemente o agyredia*»... está fatalmente doido!

Nem a dignidade de ss. ex.as lhes permittia coartarem a defeza a um *amigo* que vissem *manchado* em publico, nem tão pouco esse *amigo* deixaria de levantar o ferrete, se realmente não fosse um criminoso.

Alem d'isso o sr. dr. Libertador d'Azevedo era então delegado do procurador regio em Aveiro e por isso não deveria de forma alguma deixar de concordar com a *vontade* do seu *amigo*, que desejava restabelecer a sua dignidade profissional no tribunal d'essa cidade. E' até mais natural que o digno magistrado, em vez de dissuadir o *padre* José Marques de se defender no tribunal, lh'o devesse ter lembrado. Mas a este é que não convinha tal defeza. Não que ahi é admissivel advogado para confundir as testemunhas *compradas*, e uma vez em contradicção são immediatamente processadas por terem jurado falso! E vão para a cadeia.

Mas ainda não é tarde. Ahi estão novamente os *diffamadores* a tomar a responsabilidade das mesmas verdades e d'outras mais amargas.

E não são poucos, alguns dos quaes se sssignam. E um d'estes, e certamente o que trata de materia mais melindrosa, é o sr. Arnaldo Ribeiro, que por bem conhecido se não confunde com *outro*. Não pode, pois, haver a menor duvida ácerca da identidade d'este cavalheiro, que vae pondo a descoberto as mazellas moraes d'esse *padre*, que teve a audacia, praticou a immoralidade de fazer reverter para uma propria irmã parte dos actos indecorosos que elle tem praticado!

E' extraordinario tal procedimento!... E' producto de um louco consummado.

. . . . . .

Estavamos n'esta altura quando nos apparece com o *occulo* na mão, muito admirada a nossa pequenita mais nova, dizendo-nos com entoação:

— Pois não quer saber, pae? O *padre Zé das meninas* (é por este qualificativo que esse *padre* é conhecido entre a nossa familia...) vae sahir para o estrangeiro...!

— O quê! isso póde lá ser?!...

— Ora veja.

E na segunda das varias noticias do *Seculo* de hontem, 30, lemos o seguinte:

Foi concedida licença ao José Marques *Castilho*, *director* e *professor* da «Escola-normal de Aveiro», para ir em *missão de estudo* visitar algumas escolas de ensino normal de Hespanha e França» (!!!)

Tremam a terra e os ceus!...

Vae em *missão de estudo* quem praticou o escandalo no hotel *Bragança* de Coimbra, em vez de chamar aos tribunaes os seus «detractores» a cujo numero pertencemos nós! Mas o que vae esse homem *estudar* agora, durante as ferias com as escolas fechadas, á Hespanha e á França?!

E' provavel que tambem haja por lá algum *gabinete reservado*... E é o proprio governo quem o auxilia n'essa campanha de... *instrucção* e *recreio*.

Pobre Portugal, como se abusa da tua velhice!...

(*Prosegue*). *João d'Algures.*

Miudezas

Principiaram hontem no tribunal d'esta comarca as férias chamadas grandes, que duram todo o mez de setembro.

✗ Tem havido nos ultimos dias grande movimento commercial com a exportação de feijão da presente colheita, que d'esta região, onde abunda, sáe pelo caminho de ferro para as provincias do Algarve e Alemtejo.

✗ Principiou hontem a ser auctorisado o exercicio da caça n'este concelho.

✗ Foi transferida para a proximo dia 13 a excursão de Coimbra, que estava annunciada para vir aqui no ultimo domingo.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part.	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 «	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
»	40$000 »	60$000 »	. .	60
»	60$000 »	80$000 »	. .	80
»	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. 20

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara Municipal DE AVEIRO

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal do concelho de Aveiro:

POR ordem da camara municipal d'este concelho se faz publico que, na proxima feira dos 3, em Eixo, será vendido um porco aprehendido na costa de S. Jacintho, e que será entregue a quem por elle mais der.

Aveiro e Secretaria-municipal, em 1 de setembro de 1908.

O secretario da camara
Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

VENDE-SE

UMA lancha automovel, de fundo chato, construida de mogno e cedro, motor Delabaye, de 15,20 cavallos, veio, helice, etc., da casa Ibornycroft (constructores de torpedeiros e barcos automoveis) allumage de accumuladores (2), bobina nova com 4 trembleurs e distribuidor á frattement. Tem tolde, remos, etc.

Está nova, custou reis 2:000$000 e vende-se por menos de metade do custo.

N'esta redacção se diz.

Lanternas de carro

VENDEM-SE muito boas e baratas. R. José Estevam, 95—Aveiro.

ARREMATAÇÃO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

CONFORME a deliberação do respectivo conselho de familia nos autos de inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Joaquim Fernandes Mano Agua-Luza, casado que foi com a viuva inventariante, Rosa da Graça, d'Ilhavo, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, no dia 13 de setembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, do direito que os interessados filhos teem á oitava parte da companha de pesca denominada «Senhora da Saude», da Costa-nova do Prado, descripta no mesmo inventario sob a verba numero seis.

Pelo presente são citados quaesquer credores e interessados incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 27 de agosto de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 5.º officio,
Manuel Cação Gaspar

PHAETON

VENDE-SE um, quasi novo, e muito leve. R. José Estevam—95—Aveiro.

(2.ª PUBLICAÇÃO)

NESTE juizo e pelo cartorio do escrivão do 2.º officio—Barbosa de Magalhães—nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquina da Conceição, viuva, que foi moradora no logar da Gafanha, freguezia de Ilhavo, d'esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Marianna da Conceição, filha da fallecida, moradora nos Caseiros da Gafanha, da referida freguezia, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no respectivo jornal, chamando e citando os interessados José Joaquim e Joaquim Julião da Silva, ambos casados, ausentes em parte incerta do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no dito inventario, para virem deduzir os seus direitos, querendo.

Aveiro, 22 de agosto de 1908.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 2.º officio
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

BÓTE

VENDE-SE barato. E' muito velleiro, bem lançado e de optima construcção.

Trata-se com o médico Pereira da Cruz, em Aveiro.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(23)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Birão

XI

Eu, que supposera ter-lhe acordado o ciume no coração, ver que era elle proprio quem me impellia para o pé de Seraphina!... Não via em mais do que um movel passivo, que podia empregar ou repellir, a seu talante, quando lhe aprouvesse!... Ainda alguns momentos antes eu temia o barão: sentia no fundo da consciencia o sentimento da propria culpa; mas esta culpa dava-me uma ideia mais levantada, mais palpitante da vida. Agora tudo recahia em sombras: e eu considerava-me como uma creança, que n'um dos seus caprichos pueris pôz na cabeça uma corôa de papel, tomando-a por uma corôa aurea!...

Voltei a ir ter com meu tio que me esperava.

— Então, sobrinho, disse-me elle, onde é que te demoras-te tanto?

— Estive conversando com o barão, retorqui-lhe em voz baixa: sem ousar encaral-o.

— Dia! assim o suppuz. E o barão desafiou-te sem duvida?

A risada que se seguiu a estas palavras deu-me a entender que meu tio tinha d'esta vez, como sempre, penetrado o meu pensamento intimo. Mordi o labio e nada disse.

De mais sabia eu, por experiencia, que tudo que dissesse não faria senão provocar da parte d'elle um diluvio de ditos mordazes, que já via prestes a cravejarem-me.

VII

A baroneza apresentou-se ao jantar, em fresco *deshabillé*, mais candido do que a ave. Parecia fatigada, abatida. Mas logo que ergueu a cabeça, e fez ouvir a voz melodiosa, seus olhos exprimiam como que uma especie de desejo ardente, e um rosado esbatido colloria lhe a face pallida. Estava mais bella do que nunca Quem poderá descrever a loucura de um rapaz que tem o cerebro e o coração combustiveis de mais? Fiz recahir sobre a baroneza o amargo descontentamento que o marido me fizera sentir. Tudo o que acabava de passar-se figurava-se-me como uma vergonhosa mystificação. Quiz mostrar-lhe que havia conservado o imperio de mim mesmo, e que era dotado de uma perspicacia vidente.

Como uma creança que amúa, evitava a baroneea, evadia-me ás perseguições de Adelaide. Sentado na extremidade da meza, entre dois officiaes, entregava-me com elles a libações copiosas. A' sobremesa, fizemos um uso tão immoderado dos copos, que contre os meus habitos, tornei-me demastado jovial e turbulento. Um creado trouxe-me um prato em que vinham confeitos, e disse-me:

— Da parte de *mademoiselle* Adelaide.

Peguei n'elles e notei estas palavras traçadas a lapis, n'um dos confeitos: «E Seraphina?...» O sangue crepitou-me nas veias. Fitei Adelaide, que me observava com um certo ar malicioso, e que alçou o copo, fazendo-me um leve signal de cabeça. Involuntariamente murmurei: Seraphina, e esvaziei o copo de um trago. Voltei os olhos para ella, e observei que tambem na mesma occasião ella collocava o copo vazio a seu lado. Os meus olhares então encontraram-se com os d'ella, e uma voz demoniaca murmurou-ma ao ouxido:—«Todavia, desgraçado, ella amate!...

Um dos convivas levantou-se. E segundo o uso do norte, ergueu um brinde á saude da dona da casa. Os copos tocaram-se com *hurrahs* joviaes. O desespero e o extasis lacerava-me ao mesmo tempo o peito, emquanto que o vinho me inflammava os sentidos. Parecia ver tudo oscilar em torno de mim. Sentia impetos de me precipitar deante d'ella, e de exhalar a minha vida aos seus pés.

— Que tem, meu caro amigo? disse-me um dos companheiros da mesa.

Esta pergunta fez-me calmar um tanto. Mas Seraphina tinha desapparecido, e foi debalde que me esforcei por me retirar, porque Adelaide embargou-me o passo, e disse-me não sei o que. Travou-me, rindo, das mãos, e segredou-me qualquer cousa aos ouvidos, que me fez ficar quedo, estupefacto, silencioso. Não sei como, recebi machinalmente das mãos d'ella um calix de licor, e, precipitando-me fóra da sala, corri a vagabundear na floresta. A neve cahia em flocos, e o temporal mugia entre os pinheiros. Assim vagabundei como um louco, soltando gritos selvagens.

Quem sabe quanto tempo tinha durado a minha extravagancia, se não ouvisse proferir o meu nome em voz alta? A tempestade tinha serenado, a lua farpava com raios de prata as nvens: ouvi os cães que ladravam: vi um homem que caminhava direito a mim. Era o velho monteiro.

— Ah! senhor Theodoro, disse-me elle, porque se extraviou assim no meio da neve? O senhor adzogado espera-o com impaciencia.

(*Continua.*)

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1 tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500
Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	4$200	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$500	3$800

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 14 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 28 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 7 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 15 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 21 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece **instalações completamente gratuitas** dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo **reduzido.**

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA
RUA DIREITA

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE **1908**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS